

LUXEMBURGO

Publicação LUXEMBURGER WORT Data 20/7/1979  
 Localidade e País Luxemburgo - Grão-Ducado Página \_\_\_\_\_  
 Tendência Política católica conservadora (partido social-cristão)  
 Frequência \_\_\_\_\_ diária Tiragem aprox. 75 mil exemplares

PORTUGAL

L. W.

# Roulette um den Premiersposten

## Maggie erhält Kollegin

- von Hermann Deml (Madrid) -

Das Roulette um den Posten des letzten Übergangspremiers vor den vorzeitigen Parlamentsneuwahlen im Oktober in Portugal ist entschieden. Staatspräsident Soares hat entgegen dem Widerstand der „Demokratischen Allianz“ der Christen (CDS), Sozialen Demokraten (PSD) und Monarchisten (PPM) die ehemalige Sozialministerin Maria Lourdes Pintassilgo für dieses Amt bestimmt.

CDS-Chef Diego Freitas de Amaral hatte gegen diese Politikerin in der konservativen Zeitung „O Primeiro de Janeiro“ ernste Bedenken angemeldet. Es ist ein offenes Geheimnis, daß die Sozialisten zwar die Dame akzeptieren würden, doch lieber wäre ihnen zweifellos der ehemalige stellvertretende Ministerpräsident Manuel Jacinto Nunes, der aus Ärger über die Wirtschaftspolitik von Ministerpräsident Mota-Pinto das Handtuch geworfen hatte.

Das Wahlpanorama bietet neue Überraschungen: die kleine christdemokratische Partei PDC, eher in Selbstauflösung begriffen, nachdem ihr Generalsekretär Ex-Major Sanches-Osorio zur CDS abwanderte und einen Großteil seiner Freunde mitnahm, will sich nach Möglichkeit der „Demokratischen Allianz“ anschließen. Auch die Kommunisten arbeiten zweigleisig. Sie holten die längst in der Versenkung verschwundene Tarnpartei „Demokratische Bewegung“ wieder hervor; dieses Gebilde, das als die „zweite KP Portugals“ und verlängerter Arm der stalinistischen Partei von Alvaro Cunhal gilt, wird bei den Oktoberwahlen eigene Kandidaten aufstellen, so daß die Kommunisten ihre ohnehin nicht ungünstigen Chancen verbessern. Die Sozialisten werden allgemein als die kommenden Verlierer notiert.



## TRADUÇÃO

Título: Portugal-Tirado à sorte o Primeiro-Ministro  
Sub-Título: Maggie (Margaret Thatcher) já tem colega.

Terminou o jogo da escolha do Primeiro-Ministro que chefiará o novo Governo de transição até às próximas eleições parlamentares de Outubro em Portugal. O Presidente da República Eanes designou para o cargo o antigo Ministro dos Assuntos Sociais Maria Lourdes Pintasilgo, contrariamente à vontade da "Aliança Democrática" dos cristãos-democratas (CDS), sociais-democratas (PSD) e monárquicos (PPM).

O chefe do CDS, Diogo Freitas do Amaral, tinha levantado sérias reservas contra esta política no jornal conservador "O Primeiro de Janeiro". É um segredo aberto que os socialistas aceitam a senhora, embora preferissem indubitavelmente o antigo Vice-Primeiro-Ministro Jacinto Nunes, que se havia demitido por discordar da política económica do Primeiro-Ministro Mota Pinto.

O panorama eleitoral apresenta surpresas: o pequeno partido cristão-democrata (PDC), que tinha entrado em processo de diluição após o seu secretário-geral, o antigo Major Sanches Osório, haver aderido ao CDS, levando consigo uma grande parte dos seus amigos, pretende agora unir-se à "Aliança Democrática". Também os comunistas fazem jogo duplo. Foram buscar o quase esquecido partido de camuflagem Movimento Democrático - considerado o "segundo partido comunista português" e, como tal, braço prolongado do partido estalinista de Álvaro Cunhal - que apresentará candidatos próprios nas eleições de Outubro, o que permitirá aos comunistas melhorar as suas já de si boas perspectivas.

Os socialistas são geralmente apontados como os próximos derrotados.

